

## LUTO: ACABA DE FALECER EM SÃO LUÍS DONA ALDA BRANDES, VIÚVA DO EX-DEPUTADO GALENO BRANDES

*Posted on 02/07/2019 by Minuto Barra*



Category: [Notícias](#)

# MINUTO BARRA

## ***Blog Minuto Barra, o Portal de Notícias do Gildásio Brito***

Faleceu por volta das 19h desta terça-feira, 2 de julho, em São Luís, aos 89 anos a senhora Alda Brandes, viúva do ex-deputado Galeno Brandes.

Dona Alda Brandes se encontrava internada em um hospital da capital maranhense, onde, nos últimos dias seu quadro clínico teve pioras.

Alda Brandes era membro da Academia Barracordense de Letras. A informação foi repassada ao Jornalista Gildásio Brito, pelo juiz Sebastião Bonfim, que também lamentou o falecimento.

**"Lamento informar o falecimento de Dona Alda Brandes. Que Deus a receba em seu reino"**, disse o juiz Tião Bonfim.

O Blog Minuto Barra lamenta o falecimento de dona Alda Brandes, uma das mulheres de maior destaque na história de Barra do Corda.

## **Biografia**

Dona Alda Lopes Brandes

Por Jorge Abreu/Turma da Barra/junho 2017

Ela é uma enciclopédia! Das que se faziam antigamente: com informações exatas e conteúdo perfeito! Barra-Cordense, nasceu em 12 de maio de 1930, mas foi registrada como se ao mundo tivesse vindo ao dia 12 de maio de 1929.

Referência em educação, generosidade e vitalidade, Dona Alda Lopes Brandes conta que aprendeu a ler aos 8, 9 anos de idade: "Li muito à luz de lamparina e fiz até o quinto ano no Colégio das Freiras (Educandário São José da Providência)."

Filha de Theóphilo Lopes da Fonseca e Adélia Maria da Cruz Lopes, começou a dar aulas com 15 anos, no Cateté, como professora da Colônia Agrícola Nacional do Maranhão, "criada por Getúlio Vargas em 1942" (ela faz questão de frisar). Depois de casada, fez o ginásio e a escola normal, no Colégio Nossa Senhora de Fátima.

Um dia, vindo do Cateté para a cidade, montada a cavalo, Dona Alda foi vista pela primeira vez por Galeno Edgar Brandes, que estudava em São Luís, e com quem começou a namorar em junho de 1948 e casou-se em 24 de abril de 1954.

"Eu estava de culote, botas, e meus cabelos eram pintados de louro. Galeno vinha com o irmão Floro Austregésilo Brandes", relembra. Foram casados por 40 anos, até a morte do marido, em 12 de julho de 1994.

# MINUTO BARRA

Do casamento com o músico, poeta, escritor, historiador, político e professor Galeno, nasceram as filhas Clície Lopes Brandes Pereira e Aldaléa Lopes Brandes Marques.

Das lembranças que guarda do marido, Dona Alda destaca as músicas que Galeno tocava para ela com o seu pistom (quando namorados) dentro da lancha em que partia para estudar na Escola Técnica Federal, em São Luís.

Formado em Desenho, Arquitetura e Móveis pela Escola Técnica Federal, o professor Galeno Edgar Brandes foi vereador, prefeito de Barra do Corda no período de 1966 a 1970, deputado estadual e diretor da Assembléia Legislativa do Maranhão.

Galeno Edgar Brandes é autor da obra-prima "Barra do Corda na História do Maranhão", por ele escrita ao longo de 20 anos e lançada logo após a sua morte por Dona Alda Lopes Brandes com o apoio das filhas Clície Lopes Brandes Pereira e Aldaléa Lopes Brandes Marques.

Funcionária pública federal aposentada, trabalhou no INCRA como professora e agente administrativa. Fundou o Clube de Mães, durante o mandato de prefeito do seu esposo, com a participação de mães de todos os segmentos políticos de Barra do Corda.

Na mesma época, foi fundado no Clube de Mães, sob sua presidência, o Jardim de Infância Djanira Neiva de Freitas, que funciona até hoje, no clube. Fundou também, em novembro de 1994 (e dirige, desde então), a Casa de Cultura Galeno Edgar Brandes, único museu de Barra do Corda.

Em sua casa, no "quarto da bagunça", como ela define, tem um outro museu, com fotos, livros e uma infinidade de coisas que fazem parte da história de Barra do Corda.

De uma lucidez que impressiona, aos 88 anos Dona Alda Lopes Brandes recorda até o nome da marca da tintura com que pintava os cabelos de louro na juventude, quando conheceu o professor Galeno Edgar Brandes.